

Movimento Xingu Vivo e parceiros

BELO MONTE E AS HIDRELÉTRICAS NA AMAZÔNIA

na Cúpula dos Povos



A construção das hidrelétricas na Amazônia – tanto as em andamento quanto as planejadas – estão entre os projetos de maior impacto ambiental e social do governo brasileiro. É essencial expor a brutalidade estatal com a qual os projetos estão sendo impostos aos povos das florestas, e as suas consequências desastrosas para a Amazônia. É essencial fortalecer a resistência nacional e internacional contra estes projetos.

dia 19 na tenda 10 "Orcelina Folador"
9h

HIDRELÉTRICAS
desconstruindo o
mito da energia limpa:
a ameaça ao futuro
da Amazônia,
seus rios e seus povos

A atividade, convocada pela Aliança dos Rios da Amazônia/Movimento Xingu Vivo, discutirá os impactos ambientais das hidrelétricas, desconstruindo o mito da energia limpa, e abordará as ameaças iminentes das barragens nas bacias do Teles Pires, Tapajós e outras a partir das experiências das usinas do rio Madeira, Belo Monte e de outros países, como Chile e Turquia. O objetivo é derrubar os argumentos "verdes" na defesa da hidreletricidade, e fortalecer os movimentos de resistência dos ameaçados pelas usinas na região amazônica.

na tenda 25 "Naaya Ali Burhemma"
dia 21 11h30

A atividade, convocada pelo Movimento Xingu Vivo em parceria com Aliança dos Rios da Amazônia, Justiça Global, COIAB, Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos, Brasil pelas Florestas, Núcleo Amigos da Terra, International Rivers, Amazon Watch, Fundação Heinrich Boell e outros, fortalecerá as estratégias de resistência à construção de Belo Monte a partir da experiência do encontro Xingu +23, que antecedeu a Cúpula e reuniu cerca de 400 atingidos na região de Altamira, no Pará. Também serão analisadas as fragilidades jurídicas, econômicas, políticas e socioambientais da hidrelétrica que justificam a posição dos movimentos de que Belo Monte não é fato consumado. O objetivo é articular uma frente ampla e sólida de luta contra a hidrelétrica com participação de um número expressivo de organizações e ativistas.

BELO MONTE
o começo do fim:
a usina de Belo Monte
como símbolo e piloto
do destrutivo
'boom hidrelétrico' na Amazônia



campanhaxingu@gmail.com